



Relatório SEI-GDF n.º 1/2019 - SSP/GAB/UTIC

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete
Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação

Brasília-DF, 19 de fevereiro de 2019

1. OBJETIVO

1.1. O presente relatório possui a finalidade de atender as determinações realizadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, por meio da decisão nº 5488/2018 (15712282) a qual requer o seguinte:

"III – determinar à Seris/DF que, em até 120 (cento e vinte) dias, encaminhe a esta Corte informações detalhadas sobre a finalização da 1ª etapa do Projeto de Vídeo-Monitoramento e sobre o andamento da 2ª etapa do projeto;"

1.2. Atualizar e complementar as informações dos documentos expedidos anteriormente que possuem a mesma finalidade do item anterior, como o Ofício SEI-GDF Nº 1238/2018 - SSP/GAB (11472706) e o Memorando SEI-GDF Nº 530/2018 - SSP/GAB/UTIC (16746450).

2. RECOMPOSIÇÃO DE FIBRAS DO PROJETO DE VIDEOMONITORAMENTO - 1ª ETAPA**2.1. Introdução**

Assinado em dezembro de 2017, o Contrato nº 43/2017-SSP/DF (4405091) teve como objeto a recomposição da infraestrutura de rede existente, composta essencialmente pelos ativos instalados durante a execução do Contrato nº 49/2013-SSP/DF, que fora rescindido. O Contrato de Prestação de Serviços foi assinado em 26/12/2017 e vigorou por 12 (doze) meses, com a última Ordem de Serviço (14549065) emitida em 31/10/2018.

Dentre as ações necessárias para a viabilidade da empreitada, analisou-se os problemas conhecidos e ensejadores da rescisão do Contrato nº 49/2013-SSP/DF com o intuito de aplicar as ações mitigadoras previstas, buscando evitar que os problemas se repetissem. Dentre os riscos mitigados podem ser citados:

- As análises dos projetos na Companhia Energética de Brasília – CEB –, uma vez que o compartilhamento de infraestrutura mostrou-se a melhor alternativa para a implantação do sistema e que durante o Contrato nº 49/2013-SSP/DF mostrou-se uma barreira à execução contratual. Dessa maneira, como ação mitigadora a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG realizou junto à CEB tratativas para que fosse reduzido o prazo de análise dos projetos para a utilização dos postes de iluminação pública para a passagem da rede de fibra ótica. Desta forma, o prazo previsto de análise pela CEB que era de 180 dias, foi feito em 45 dias;
- Disponibilização de equipamentos para que a fiscalização do projeto fosse efetiva tais como: veículos, escadas, EPIs, etc. A ação mitigadora foi realizada juntamente com a SUAG/SSP a aquisição de materiais, e junto ao Gabinete da SSP/DF para a liberação dos veículos;
- Necessidade de pessoal, para gestão, fiscalização e recebimento face ao contrato. O risco foi mitigado com o apoio do Gabinete da SSP/DF, com a disponibilização de 4 servidores e também com o auxílio da Casa Civil (CACI/GDF) que auxiliou provendo à SSP/DF a título de empréstimo 2 (dois) cargos, bem como a articulação que resultou em outros 2 cargos em caráter definitivo, dessa forma a equipe que antes era de 2 servidores em janeiro de 2018 passou para 08 servidores em maio de 2018;
- Manutenção do parque de videomonitoramento, indispensável para sustentação do projeto uma vez que os equipamentos são expostos as intempéries e necessitam de manutenção com regularidade.

Ressalta-se que diversas ações institucionais conjuntas foram realizadas, possibilitando um melhor andamento dos trabalhos, dentre as quais:

- Apoio da Casa Civil para o aumento de servidores no quadro da UTIC-SSP/DF;
- Apoio da SUTIC/SEPLAG com a GDFNet;
- Apoio da SUPPE/SEPLAG nas relações com a CEB e outros Entes;
- Apoio do CBMDF nas atividades de ativação de câmeras, como a disponibilização de viaturas;

2.2. Histórico do projeto**2.2.1. Evolução**

O Contrato n.º 43/2017-SSP (4405091) foi firmado tendo como objeto o lançamento da fibra óptica, e tal contratação se deu através de adesão à uma Ata do MPOG, não contemplando a ativação das câmeras, onde tal atribuição coube à equipe técnica da UTIC-SSP/DF. A atividade chamada de "ativação de câmeras", consiste em diagnosticar a situação de cada um dos pontos existentes, e após serem concluídas as atividades cabíveis à empresa Contratada, realizar as configurações necessárias para que ocorra a transmissão de dados entre o dispositivo instalado e os servidores no Data Center da Secretaria de Segurança.

O cenário encontrado em setembro de 2017 era de 24 câmeras em funcionamento. A equipe técnica da UTIC-SSP/DF percorreu as demais câmeras instaladas para verificação do seu estado de conservação e em diversos casos constatou-se problemas, tais como: necessidade de substituição de câmeras, equipamentos furtados, equipamentos não instalados, falta de energia, dentre outros. As providências necessárias à correção do cenário encontrado foram adotadas e com os esforços realizados pela equipe da UTIC-SSP/DF (8 servidores), verifica-se que o estado atual de câmeras ativas é de **400**, em 19 de fevereiro de 2019, o que representa um incremento de 1.666% quando comparado com a situação encontrada em setembro de 2017 (24 câmeras ativas).

O Projeto de Videomonitoramento encontra-se implantado no Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB), que faz uso das imagens para o monitoramento e planejamento das operações das Forças de Segurança do Governo do Distrito Federal.

Ressalta-se que foram realizadas tratativas pela equipe técnica da UTIC-SSP/DF no intuito de agregar ao rol de câmeras do Projeto de Videomonitoramento da SSP/DF, câmeras de outros órgãos, como o Departamento de Estradas e Rodagem do Distrito Federal (DER/DF), que compartilha imagens de 61 câmeras que monitoram rodovias do Distrito Federal e são transmitidas no Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB).

O gráfico a seguir apresenta o progresso das ativações durante o período analisado (set/2017 à fev/2019), incluindo as câmeras de órgãos parceiros. Ressalta-se que, devido às limitações de pessoal e equipamentos, nem sempre a quantidade de câmeras informada está em pleno funcionamento, podendo apresentar problemas técnicos temporários que determinam o seu desligamento ou a oscilação na transmissão de imagens. Tal situação será dirimida após a assinatura do contrato de manutenção, onde todo o parque de videomonitoramento será assistido.

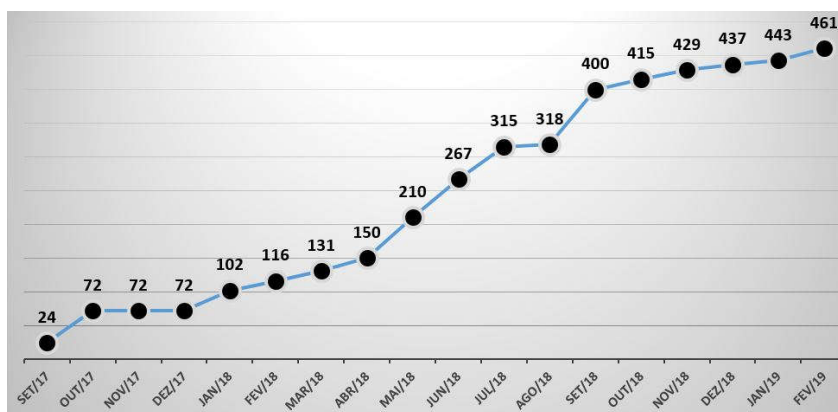


Figura 01 - Evolução das ativações das câmeras do projeto - Atualizado até: 19/02/2019

2.2.2. Obstáculos

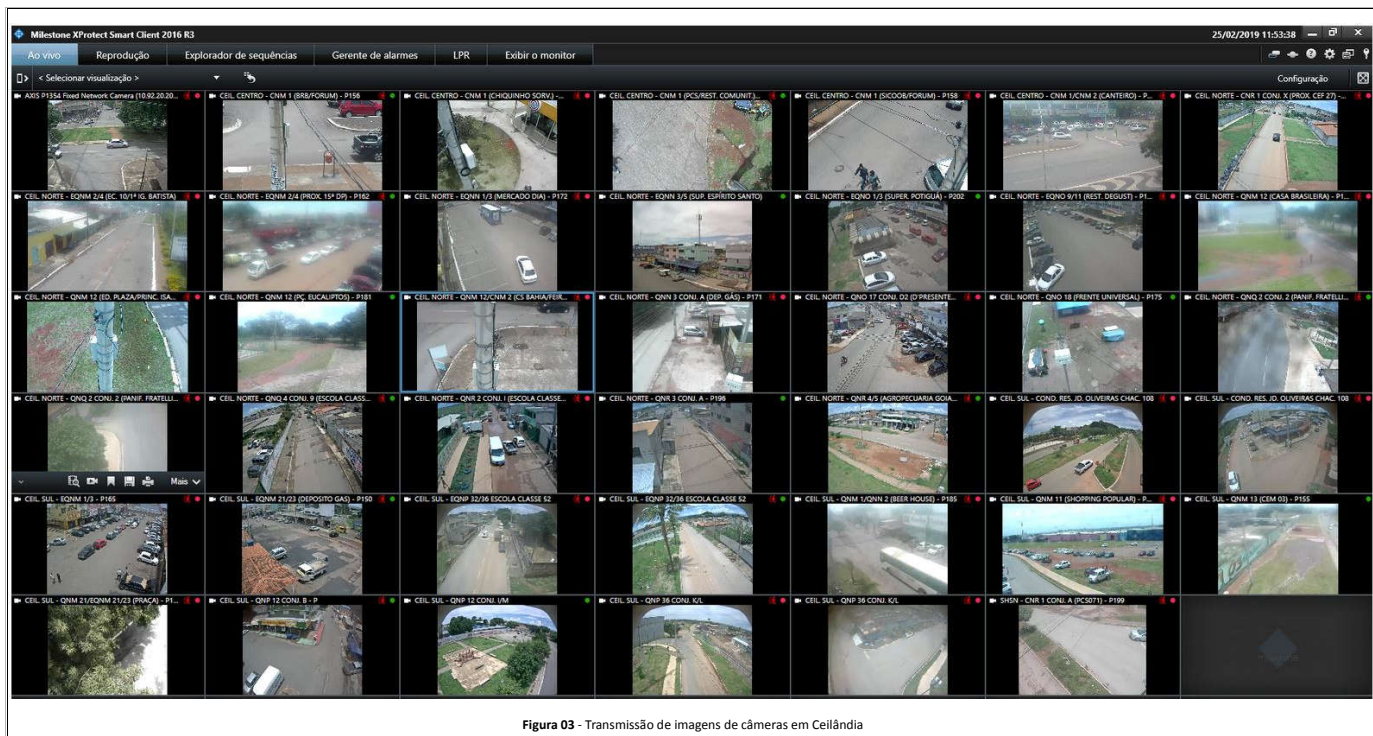
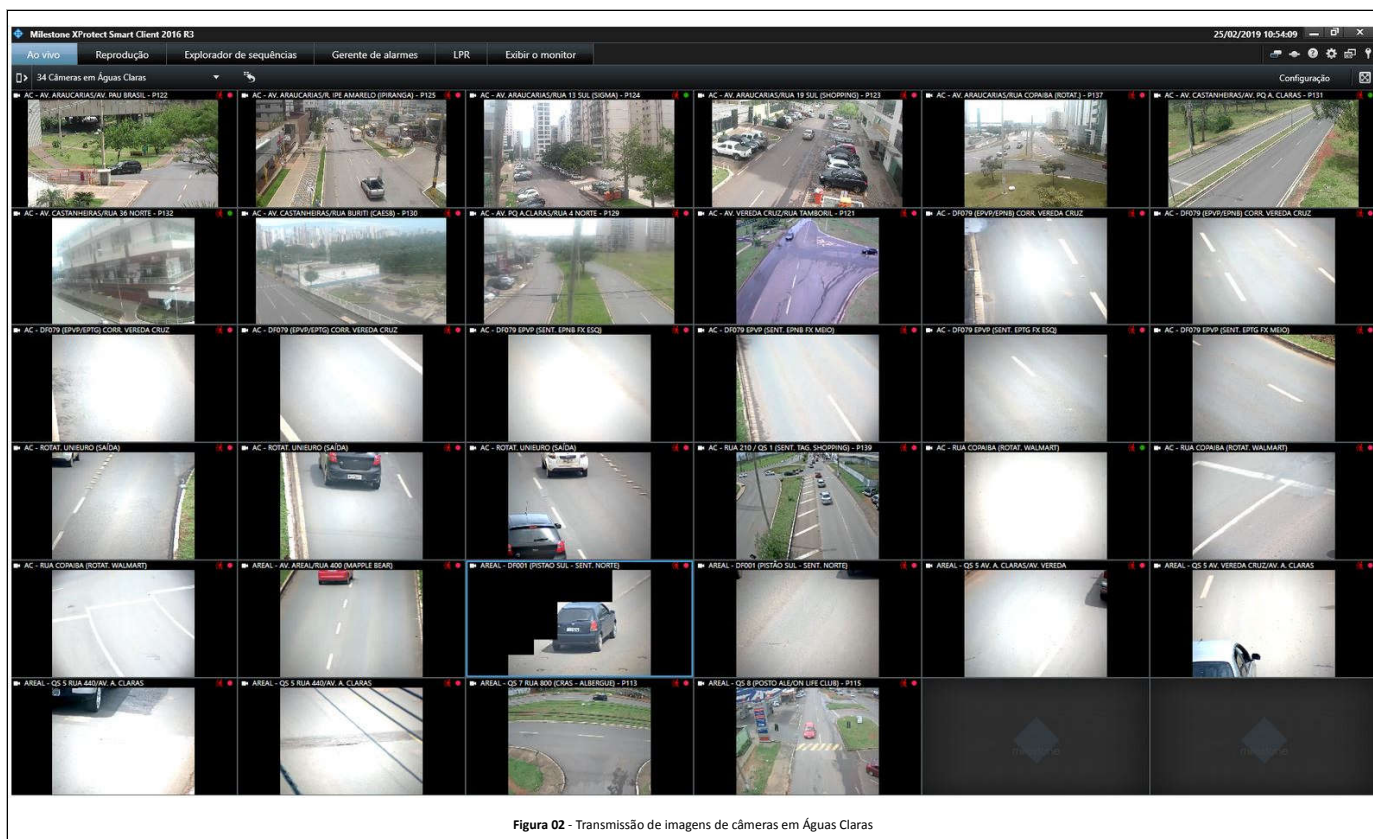
Nem todas as câmeras instaladas puderam ser ativadas na 1ª etapa, sob os seguintes motivos:

- Extensão do período de chuvas maior do que em outros anos, o que poderia comprometer a segurança da equipe técnica da UTIC-SSP/DF;
- Necessidade de veículos que permitissem trabalhos em altura com segurança para a equipe técnica da UTIC-SSP/DF, como as viaturas do CBMDF que nem sempre estavam disponíveis quando solicitadas, ora por falta de condutor, ora por baixa para manutenção, conforme Processo SEI 00050-00011169/2018-46;
- Diversas câmeras não estavam energizadas após a recomposição da fibra ótica, sendo necessária a adoção de medidas junto à CEB para o fornecimento de energia, conforme Processo 00050-00020179/2018-72;
- Diversos pontos de instalação das câmeras não possuíam rede de baixa tensão, sendo necessária a elaboração de um projeto de engenharia para o fornecimento de energia de baixa tensão, cabendo à SSP/DF os custos com o projeto e execução dos serviços;

Cumprir registrar que, as câmeras que não foram ativadas na 1ª Etapa do Projeto serão contempladas na contratação da 2ª Etapa, conforme Processo SEI 0050-001259/2017.

2.2.1. Resultados

As figuras a seguir, apresentam a chegada das imagens das câmeras instaladas em diversos pontos do Distrito Federal, ao Centro Integrado de Operações de Brasília.



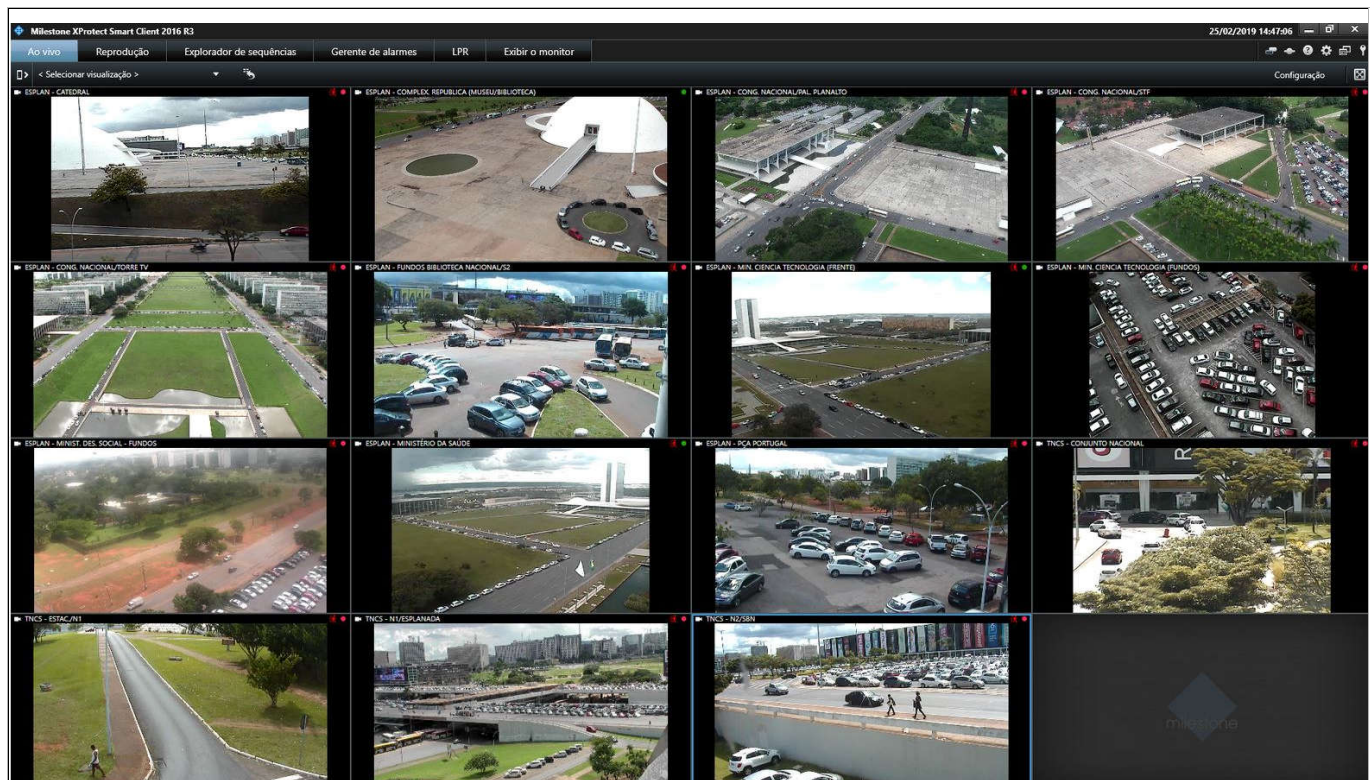


Figura 04 - Transmissão de imagens de câmeras no Plano Piloto

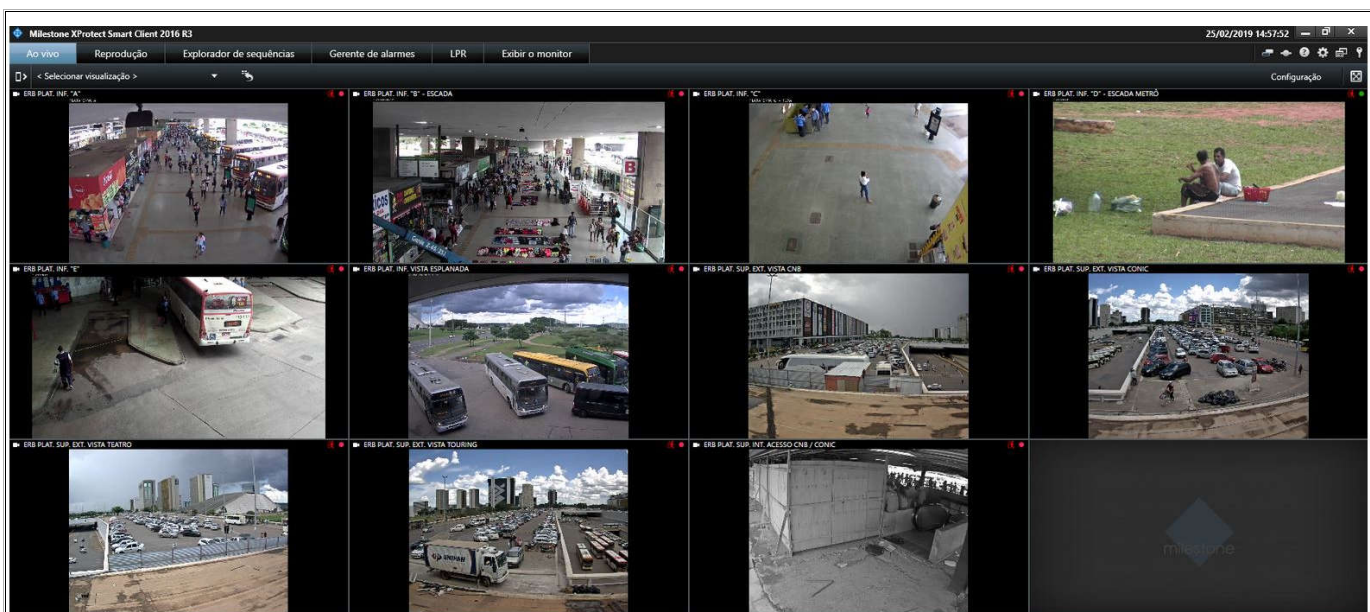


Figura 05 - Transmissão de imagens de câmeras na Rodoviária de Brasília

2.4. Detalhamento das ordens de serviço

As ordens de serviço emitidas contêm as atividades **previstas** para cada projeto, e estão na tabela a seguir.

CONTRATO 43/2017 – SSP/DF			
ORDEM DE SERVIÇO / PROJETO	DESCRIÇÃO *os trechos apresentados estão detalhados nas respectivas ordens de serviço	STATUS	RECEBIMENTO
1 Projeto 02 (4391534) (Ceilândia)	O percurso da fibra teve início na na EQNM 2/4 (15ª Delegacia de Polícia) passa pela câmera 01, vai até a câmera 02, avança até o poste wifi 01, vai até o poste wifi 02, segue até o poste wifi 03, avança até a câmera 03, 04 e 05 e da câmera 01 até a 06.	Executado	Definitivo (13242166)
2 Projeto 03 (4391559) (Ceilândia)	O lançamento da fibra inicia-se no poste da PM ao lado do posto policial, segue em direção a câmera 01 passa pelo poste WIFI 01, segue para câmera 02, passa pela câmera 03 passa na Administração Regional, segue em direção ao poste WIFI 02, passa pela câmera 03 e vai até a esquina da QNM 21/23 da Ceilândia Sul.	Executado	Definitivo (14874785)
3 Projeto 04 (4443374) (Taguatinga)	O lançamento da fibra inicia-se na Escola Classe 39 vai até a câmera01; a outra recomposição de fibra interligará as câmeras 07 e 08.O outro trecho inicia-se na câmera 02, passa pela câmera 03, 04, depois passa pela caixa de emenda 01, segue até a câmera 05, depois será feita uma conexão no cabo da GDFNET que passa em frente ao CAEAP da PMDF, depois segue até a o torre da PMDF dentro do CAEAP.	Executado	Definitivo (14874938)

4 Projeto 05 (4395901) (Taguatinga)	O lançamento da fibra inicia-se na câmera 01, passa pela caixa de emenda 01, vai até câmera 02, passa pela caixa de emenda 02 que deriva para câmera 03 e 04, depois vai até o poste Wifi 01 que deriva para o poste Wifi 02 e câmera 05.	Executado	Definitivo (14874994)
5 Projeto 01 (4562095) (Ceilândia)	O trecho inicia-se na 15ª Delegacia de Polícia no Centro da Ceilândia, passa pela câmera 01, depois deriva para câmera 02, segue pela câmera 03, 05, 05, deriva para câmera 06 e 07, segue para câmera 08, deriva para câmera 09, segue para câmera 10 e 11, depois deriva para o Quartel dos Bombeiros e finaliza na torre da PMDF localizada no 10 BPM.	Executado	Definitivo (10475179)
6 Projeto 06 (4568873) (Samambaia)	O lançamento inicia-se na 32ª DP, passa pela câmera 01 (CAM 01), vai até a câmera 02 de onde deriva para câmeras CAM 03 e CAM 04, segue para CAM 05, passa pelas câmeras 06,07 e 08 deriva para a CAM 06, passa pela CAM 07, CAM 08, cruza a BR251, deriva para Academia da Polícia Civil, segue para câmera CAM 09 e CAM 10 no Riacho Fundo II, segue até o Recanto das Emas cruzando a EPCT aproximadamente na altura da passarela de pedestres, segue até a CAM 12 na altura da Q 101, continua até a CAM 13 de onde deriva para a CAM 14, segue até a CAM 15 de onde deriva para torre da UPA, segue para CAM 16 e vai até a torre da EMBRAPA. Da câmera 13 segue para câmera 17 vai até a 18 de onde deriva para câmera 19, segue para câmera 20 de onde deriva para as câmeras 21,22 e 23, passa pelas câmeras 24,25,26,27, 28, deriva para o quartel do CBMDF, segue para câmera 29, passa pela câmera 30, deriva para 27ª DP e finaliza na torre do 27º BPM.	Executado	Definitivo (14935098)
7 Projeto 07 (4700412) (Areal e Águas Claras)	O lançamento inicia na 21ª DP, vai até as CAM 1 e 2, segue até a CAM 3 e finaliza na Caixa de Emenda 1, na QS 10 - Av. Águas Claras, será feita a emenda no cabo existente para conectar a CAM 4, onde deverão ser feitas 4 fusões. O outro trecho inicia-se no 17 BPM, passa pela CAM 7, depois deriva para CAM5 e CAM6. O próximo trecho parte do 17º BPM, segue em direção à Avenida Araucárias onde será feita a emenda no cabo existente. O outro trecho é uma recomposição de fibra da caixa de emenda número 08 até a câmera 21. Outro trecho inicia-se na câmera 15 localizada na EPVP, segue até a câmera 14, depois deriva para câmera 13, segue até a caixa de emenda número 5 onde será feita a emenda na fibra existente, depois segue até a câmera 11, onde será instalado um switch de acesso, depois segue para câmera 12 e vai até as câmeras de OCR localizadas em outro ponto da EPVP.	Executado	Definitivo (13242268)
8 Projeto 08 (4723741) (Riacho Fundo I)	O lançamento se inicia no 21º GBM (Corpo de Bombeiros), segue até a CAM-10, passa pela Caixa de Emenda 7 onde se fará uma sangria na fibra, que conectará às câmeras 11 e 15, seguirá até a Caixa de Emenda 8, onde se fará sangria para atender as câmeras 16, 17, 18 e 18-A. De volta à Caixa de Emenda 8, segue até a CAM-19 e de lá a até a Caixa de Emenda 12 de onde deriva para CAM-20, segue até a Caixa de Emenda 13, deriva para as câmeras 21 e 22, finalizando na CAM-23.	Executado	Definitivo (14875146)
9 Projeto 09 (4878088) (Samambaia)	O trecho de fibra óptica se iniciará no Hospital Regional da Samambaia vai até a Caixa de Emenda que atenderá a CAM 02, segue até a CAM 03 frente ao Centro de Ensino Médio 414, o segundo trecho se inicia no HRS segue pela 2ª Avenida Norte até a esquina das QN 410/412 Conjunto 18 onde será instalada uma Caixa de Emenda que atenderá a CAM 04, da caixa de emenda continua pela 2ª Avenida até a esquina da QN 406/408 Conjunto 816, onde se deverá instalar nova Caixa de Emenda que atenderá à CAM 07, de volta à 2ª Avenida segue até a QN 402/404 Conjunto A/B e atenderá a CAM 12 na QR 404 Conjunto 12/14. O último trecho de fibra se iniciará a CAM 09, atenderá a CAM 10 e finaliza na CAM 11 localizadas nas proximidades da 1ª Avenida.	Executado	Definitivo (16243342)
10 Projeto 10 (4927330) (Taguatinga)	O primeiro trecho consiste em conectar o rack da rede GDF Net no interior do shelter da PM, no 2º BPM à CRM no interior do edifício. Em seguida o trabalho deve ser feita uma conexão na rede já existente na esquina da C11 para atender à CAM 1 e o Poste Wifi na C 10. O próximo trecho inicia na CAM 5, passa pelo poste wifi localizado no estacionamento da C12, segue até a CAM 4, segue até o Poste Wifi na esquina da C 12 com a Comercial Sul, segue pela C 8, de onde deriva para a CAM 6 e finaliza na câmera instalada nos fundos da agência do Bradesco. Voltando ao poste Wifi na esquina da Comercial Sul com a C12 inicia um pequeno trecho atendendo a CAM 2. O próximo trecho sai da estação do Metrô - Taguatinga Sul, para atender as câmeras 8, 9, 10 e 11.	Executado	Definitivo (16243423)
ORDEM DE SERVIÇO 11 CANCELADA POR FALTA DE FIBRA ÓPTICA (16731893)			
12 Projeto 12 (5261485) (Samambaia)	O trecho se inicia na 32ª Delegacia de Polícia, deriva para as câmeras 1, 2 e 3, na esquina da QN 304 Conjunto 5, segue em direção à câmera 4, deriva para a câmera 5, o cabo segue na 2ª avenida até a rotatória, onde segue para atender às 6 e 7. De volta à câmera 4, seguindo pela 2ª avenida no sentido Leste até a câmera 9 e segue até a caixa de emenda no cruzamento das QS 310/312 de onde deriva para atender às câmeras 10 e 11 e no sentido Sul para finalizar na câmera 12 na QN 510 Conjunto 6.	Executado	Definitivo (16243487)
13 Projeto 13 (5590815) (SSP/UTIC)	A presente Ordem de Serviço constitui-se de pequenos trechos, o primeiro tem a finalidade de interligar o Data Center da SEPLAG (instalado no Edifício da CODEPLAN) à SALA COFRE da Secretaria de Segurança Pública (Edifício CIADE), onde se encontram instalados os Storages e Servidores que atendem à Solução de Videomonitoramento, uma vez que o cabo existem não possui mais fibras disponíveis. Os demais trechos visam interligar a rede de fibras ópticas da Secretaria de Segurança às torres da Polícia Militar do Distrito Federal, localizadas no quartel do Centro de Inteligência e no Anexo I do Quartel do Comando Geral, o que servirá como ponto de concentração para captação e distribuição das imagens das câmeras via rádio.	Executado	Definitivo (16243583)
14 Projeto 14 (5842089) (Samambaia)	O trecho de fibra óptica se iniciará no Quartel do 11º BPM onde deverá ser instalado um DIO de 24FO, deverão ser realizadas 24 fusões, a fibra óptica cruza a via utilizando o MND no sentido da QS 403/401 para atender as CAM-01 e CAM-02, segue pela 2ª Avenida Norte até a esquina entre QN 405/407, onde deriva para atender a CAM-03, de volta à 2ª Avenida Norte, segue até a CAM-04 na altura da QR 409, segue em frente até a QN 411 atendendo a CAM-05. Posteriormente, de volta à Avenida a fibra atenderá a CAM-06 na QN 415, o trecho segue até a rotatória e continua pela via entre as QN 417/419 até a 1ª Avenida Norte, nesta rotatória o trecho deriva pra a 1ª Avenida Sul, na interseção das QN 317/319 segue em direção leste até a CAM-07, passando pelo Conjunto 3 da QR 315 para atender a CAM-08, na 2ª Avenida Sul segue até a QN 511 para atender a CAM-09. De volta à rotatória das QN 317/319, um pequeno trecho deverá ser lançado até a esquina da QR 323/321. Retornando à 1ª Avenida Norte no sentido oeste, deve ser instalada uma Caixa de Emenda de 24FO na esquina da QR 421 / QS 423, a fibra descerá até o Conjunto 4 da QR 421, volta à Avenida e segue até a CAM-10 na QR/QS 427, volta a rotatória e deriva para atender as CAM-11 e CAM-12 nas quadras QR 429 e QR 431 respectivamente.	Executado	Definitivo (16243637)
ORDEM DE SERVIÇO 15 CANCELADA POR FALTA DE FIBRA ÓPTICA (16731893)			
16 Projeto 16 (7642154) (Taguatinga)	Fusão de Fibra - Esquina da QND 23 com a QND 22, deve-se recolher a reserva que encontra-se no poste da esquina da QND 20 e realizar as fusões na Caixa de Emenda no poste da esquina da QND 23.	Executado	Definitivo (9483610)
17 Projeto 17 (8054000) (Águas Claras)	O serviço solicitado será em substituição da fibra óptica existente entre a câmera instalada na Avenida Pau Brasil e a câmera instalada na Rua 19 Norte nos cruzamentos com a Avenida Araucárias, em Águas Claras. Trata-se da substituição de um trecho de aproximadamente 550 metros de fibra óptica, que após realizadas as fusões para adequação à nova topologia da rede, verificou-se que o cabo óptico encontra-se íntegro, porém as fibras se encontram rompidas e como não existe reserva técnica para realizar a emenda do cabo, solicita-se a presente atividade.	Executado	Definitivo (10472638)
18 Projeto 18 (8381344) (Águas Claras)	O serviço solicitado será em substituição da fibra óptica rompida entre a câmera instalada na Avenida Pau Brasil e a câmera instalada na Rua 19 Norte nos cruzamentos com a Avenida Araucárias, em Águas Claras. Trata-se da substituição de um trecho de aproximadamente 246 metros de fibra óptica rompida após o lançamento solicitado na Ordem de Serviço - 17, e rompida supostamente por acidente com veículo automotor. A caixa de emenda necessária à execução desta OS será cedida pela Secretaria de Segurança - UTIC.	Executado	Definitivo (10474223)
19 Projeto 19 (9979908) (Ceilândia)	O serviço solicitado será em substituição da fibra óptica rompida na CNM 1 Bloco I, Ceilândia Centro, conforme comunicado no Memorando (9729178), próximo ao Restaurante Comunitário, e ao PCS 027. O trecho se inicia na caixa de emenda do poste na calçada junto Fórum e segue até o PCS 027 (frente ao Restaurante Comunitário)	Executado	Definitivo (12844108)
20 Projeto 20 (10105356) (Ceilândia e Riacho Fundo I)	O serviço solicitado consiste na Instalação com Fornecimento de bastidor vertical do tipo Rack , para fixação em parede de 19" (dezenove polegadas) e 10U's de altura, com dimensões (L = 56 cm, A = 50 cm e P = 68 cm), que abrigará em seu interior os DIO's (Dispositivos Internos Ópticos) instalados na 15ª Delegacia de Polícia Civil e no 21º Grupoamento Bombeiro Militar, situados respectivamente à QNM 2 Conjunto F, Ceilândia - DF e QN 3 Área Especial, Riacho Fundo I - DF.	Executado	Definitivo (12844137)
21 Projeto 21 (10108971) (Ceilândia)	O serviço solicitado consiste no lançamento de cabo óptico subterrâneo de 12 vias, em duto existente, ligando o Shelter e Torre da PMDF ao edifício sede do 10º Batalhão de Polícia Militar, sito à QES Área Especial 7, 8 e 9, Setor de Indústrias, Ceilândia - DF, fusões necessárias e instalação com fornecimento de dois DIO 12FO a serem instalados no local.	Executado	Definitivo (12844160)
22 Projeto 22 (12071842)	A solicitação tem por fim suprir a necessidade complementar do material (CORDÕES ÓPTICOS), uma vez que a necessidade real superou aquela estimada nas Ordens de Serviço emitidas.	Executado	Definitivo (12781273)
ORDEM DE SERVIÇO 23 CANCELADA PELO OBJETO TER SIDO CONTEMPLADO NA ORDEM DE SERVIÇO 06 (16731893)			

24 Projeto 24 (13020479) (Taguatinga)	O serviço solicitado consiste no fornecimento e instalação de 1 (uma) caixa de emenda, padrão FOSC de 12 vias, 2 (duas) placas de identificação do cabo óptico e 4 (quatro) fusões de fibra, os materiais serão instalados no poste de iluminação pública localizado na esquina da QNF 3/QNF 1/Samdu (QNC AE 1), próximo ao CETN (Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte).	Executado	Definitivo (14754031)
25 Projeto 25 (14021869) (CIOB)	Fusão de Fibra - O serviço solicitado consistirá na realização de fusões de fibra óptica objetivando adequar a Sala Técnica, que recebe os links da Rede GDFNet, no Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB, à nova topologia da rede que atende o videomonitoramento. Conforme informado no Memorando SEI-GDF Nº 68/2018 - SSP/GAB/UTIC/DIETEC (11608067, aprovado pelo DESPACHO SEI-GDF SSP/GAB/UTIC (11656874).	Executado	Definitivo (14437962)
26 Projeto 26 (14022673)	A solicitação tem por fim suprir a necessidade complementar do material (CORDÕES ÓPTICOS), uma vez que a necessidade real superou aquela estimada nas Ordens de Serviço emitidas, em especial, busca atender a demanda gerada na execução da Ordem de Serviço n.º 014 (5842089), que ativará aproximadamente 18 câmeras, na região administrativa de Samambaia.	Executado	Definitivo (15666866)
27 Projeto 27 (14549065) (Rodoviária - Plano Piloto)	O serviço solicitado objetiva dar sustentabilidade às redes que atendem ao concentrador de rádio e câmeras da Estação Rodoviária de Brasília, pelos motivos informados no Memorando 109 (14465329), encaminhado ao Chefe da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação.	Executado	Definitivo (16127165)

3. AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA PROJETO DE VIDEOMONITORAMENTO – 2ª ETAPA

3.1. Introdução

A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal com o objetivo de ampliar o seu Projeto de Videomonitoramento, firmou o Contrato n° 49/2013, com a empresa REDECOM. Este contrato previa aproximadamente 835 (oitocentos e trinta e cinco) câmeras e 10 (dez) Centrais de Monitoramento Remoto – CMR, em 10 (dez) Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Durante a execução do contrato foram instalados 160 (cento e sessenta) quilômetros de fibras ópticas nas Regiões Administrativas (RA's) de Águas Claras, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, a fim de realizar a interligação dos equipamentos. Nas RA's de Recanto das Emas, Riacho Fundo I e Riacho Fundo II apesar de terem sido instaladas as câmeras não foi construída a rede de fibra óptica.

Diante do descumprimento parcial de cláusulas contratuais por parte da REDECOM, a ampliação do Projeto de Videomonitoramento foi prejudicada, resultando na rescisão do Contrato n.º 49/2013-SSP (Processo n.º 050.000707/2012-SSP) - Termo de Rescisão de Contrato (2473079).

Com a finalidade de avaliar o que foi executado no contrato, nomeou-se uma Comissão por meio da Portaria n.º 58 de 02 de agosto de 2016 (4002350), a qual concluiu em seu Relatório Final, que nas áreas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e Águas Claras foram furtadas/vandalizadas aproximadamente 53 (cinquenta e três) quilômetros de fibras ópticas, o que levou à interrupção do funcionamento da transmissão de dados das câmeras destas localidades. Nas Regiões Administrativas de Recanto das Emas, Riacho Fundo I e Riacho Fundo II foram instaladas somente as câmeras, não tendo sido instalada a rede de fibras ópticas, necessárias à conexão dos dispositivos (3382798).

Diante dos dados coletados, a SSP/DF elaborou novo processo licitatório, o qual resultou no **Contrato n.º 043-SSP** (4229065) firmado com a empresa SEAL TELECOM, em Dezembro de 2017 (Processo n.º 00050-00150286/2017-43), o qual tem por objeto a **recomposição e instalação das fibras ópticas**, necessárias para interligar as câmeras já instaladas e as que ainda não foram conectadas, além de recuperar os trechos que tiveram as fibras vandalizadas ou furtadas.

Com o intuito de concluir o projeto iniciado em 2013, tornou-se necessário a aquisição de itens que permitam a ampliação deste para outras Regiões Administrativas do Distrito Federal, e a instalação de componentes já adquiridos que encontram-se em depósito, e que ainda não foram utilizados, além da manutenção do parque de videomonitoramento que encontra-se em pleno funcionamento (câmeras instaladas e ativas), além dos pontos que não transmitem imagens (instalados e desativados).

Esses pontos que encontram-se desativados, são provenientes de outros projetos de videomonitoramento que integram o parque da SSP/DF, sendo eles:

- 1. Convênio PRONASCI/Itapoã;
- 2. Projeto REDSUL;
- 3. Convênio SESGE/MJ;
- 4. Projeto Crack é Possível Vencer.

Na tabela a seguir, está o quantitativo de câmeras que encontram-se desativadas e necessitam de manutenção.

PROJETO	REGIÃO	QUANTIDADE DE CÂMERAS
PRONASCI/Itapoã	Itapoã	28
REDSUL	Área Central de Brasília	46
SESGE/MJ	Área Central de Brasília	30
Crack é Possível Vencer	Áreas centrais de Ceilândia, Taguatinga e Brasília	57

Essencialmente, as imagens capturadas por câmeras são transmitidas por meio de rede de fibras ópticas a grandes distâncias, gravadas na Central de Monitoramento Centralizada (CMC - CIOB) e disponibilizadas para as Centrais de Monitoramento Remoto (CMR), assim como para qualquer outro local que esteja conectado à rede GDFNet.

Toda essa infraestrutura é composta por câmeras IPs, rádios, switches, *no-breaks*, servidores, *storages*, fibras ópticas, conversores de fibra, *videowalls*, *desktops*, caixas tipo *shelter* (abrigo), braços metálicos, braçadeiras TAP, pontos lógicos, *Access Point*, controladoras, cabos de energia, torres, postes metálicos ou de concreto, sistemas fotovoltaicos, baterias, controladores de cargas, retificadores e outros acessórios e insumos para instalação, fixação e operação das câmeras.

Convém ressaltar que o uso prolongado do Sistema de Videomonitoramento (cuja implantação decorre da instalação de uma Plataforma de Vídeo Inteligente através de uma Rede Óptica Multiserviços, com gerenciamento de funcionalidade – QoS, realizado através de “*network's switches*”, com câmeras de alta resolução, sistema de transmissão de imagens por rede IP), resulta em sinistros, defeitos, panes e outras intempéries, sobretudo em razão do desgaste natural das peças.

Portanto, para que uma câmera possa transmitir imagens com boa qualidade, diversos itens devem apresentar perfeito funcionamento, ficando evidenciada a necessidade da contratação de serviços especializados para manutenção tanto do parque que já está instalado, e que não encontra-se em produção, quanto do parque instalado e que transmite imagens perfeitamente.

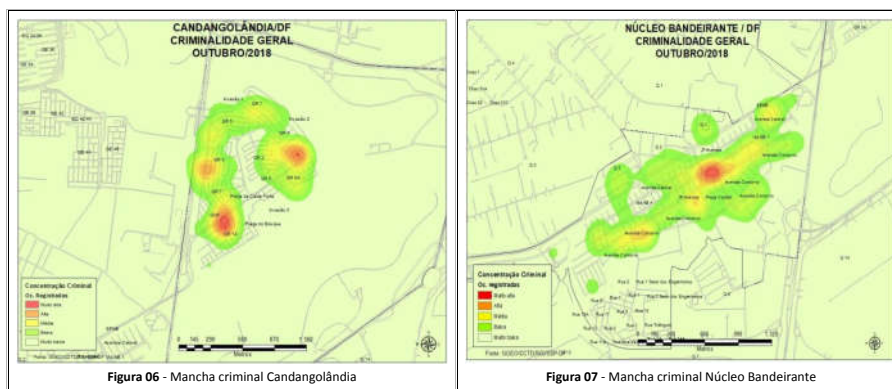
3.2. Distribuição do projeto pelas regiões administrativas do Distrito Federal

A Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal busca promover a integração e modernização das Forças de Segurança Pública. Nesse contexto, o Projeto de Videomonitoramento possui a finalidade, somada a outras iniciativas, de combater à criminalidade, de modo a propiciar a redução dos índices de crimes violentos, assim como a diminuição dos crimes letais intencionais e dos crimes contra o patrimônio, o que gera, em consequência, o aumento da credibilidade das instituições de segurança pública e da sensação de segurança da comunidade do Distrito Federal.

Ademais, o Projeto de Videomonitoramento será ampliado seguindo as informações apresentadas nos mapas de manchas criminais, obtidos através do Sistema de Georreferenciamento de Ocorrências (SIGEO) – sistema que realiza o mapeamento das ocorrências criminais e desordens no Distrito Federal, que permite a extração de dados estatísticos, manchas criminais e outras informações que auxiliam na orientação da política de segurança pública, ou seja, trata-se de uma plataforma de divulgação de informações estatísticas na internet continuamente atualizadas para os gestores de segurança pública.

O diagnóstico parte da análise da base de dados de ocorrências registradas pela PCDF (Millenium). Convém ressaltar, que o método para definição de áreas traz classes diferentes de intensidades (muito alta, alta e média). A visão da mancha criminal permite à SSP/DF a melhor definição dos pontos para instalação das câmeras do projeto.

Como exemplo, a figuras a seguir representam as manchas criminais de duas Regiões Administrativas do Distrito Federal no mês de outubro de 2018.



Tendo como critério de distribuição as manchas criminais das regiões administrativas do Distrito Federal, foi realizada uma estimativa dos quantitativos de câmeras a serem instaladas, conforme tabela abaixo:

REGIÃO ADMINISTRATIVA	CÂMERAS (UNID.)
GAMA	36
BRAZLÂNDIA	12
SOBRADINHO I	18
PLANALTINA	32
PARANOÁ	16
NÚCLEO BANDEIRANTE	12
GUARÁ	36
CRUZEIRO	10
SANTA MARIA	32
SÃO SEBASTIÃO	16
LAGO SUL	08
LAGO NORTE	10
CANDANGOLÂNDIA	06
SUDOESTE	10
VARJÃO	06
PARK WAY	04
ESTRUTURAL	10
SOBRADINHO II	08
JARDIM BOTÂNICO	10
SIA	16

3.3. Processo de contratação

O processo de contratação (Processo SEI 0050-001259/2017) estava com o Pregão previsto para o dia 06/07/2018, conforme Edital (9900969), entretanto foi suspenso pelo TCDF em 05/07/2018 (9944163). Após nova pesquisa de preços e demais ajustes realizados pela equipe técnica da UTIC/SSPDF, seguindo as orientações emanadas pelo TCDF, o certame teve o prosseguimento autorizado em 18/09/2018 (12831421). A contratação foi dividida em três grupos, ao passo que os materiais e serviços foram divididos conforme as informações na tabela a seguir:

GRUPO	ITENS
01	Manutenção de câmeras
02	Instalação de pontos e rede de fibra óptica
03	Aquisição de câmeras e suportes

A opção por grupos está fundamentada na IN 02/2008 SLTI/MPOG, em redação dada pela IN 03/2009 SLTI/MPOG, na qual se encontra estabelecido que é admissível esta opção quando, comprovada e justificadamente, houver inter-relação entre os serviços contratados, gerenciamento centralizado ou implicar em vantagem para a Administração.

Ao analisar os 56 itens, concluiu-se que havia interdependência entre alguns deles. Assim, tais itens foram agrupados em três diferentes Grupos, de forma a garantir sua independência.

A divisão em três grupos proporcionou maior concorrência, uma vez que existem fornecedores que não atendem a todos os itens simultaneamente sem a utilização da subcontratação e/ou formação de consórcio.

Quando analisado sob os aspectos técnicos, observa-se a interdependência entre os itens a serem contratados, por se ter como meta alcançar a maturidade do sistema de videomonitoramento como um todo, a alta disponibilidade e a gestão de riscos da contratação e dos negócios para o fornecimento dos serviços, materiais e equipamentos necessários para o pleno funcionamento do projeto.

3.4. Pregão eletrônico 37/2018

No Pregão realizado em 08/10/2018 (12841009), os grupos 1 e 3 do processo de contratação foram fracassados, e o Edital foi republicado em 26/11/2018 (15510759), com a realização do Pregão Eletrônico realizado em 07/12/2018. O resumo do processo de contratação (Processo SEI 0050-001259/2017) encontra-se na tabela a seguir:

GRUPO	VENCEDOR	VALOR	STATUS EM 19/02/2019
01	ALSAR TECNOLOGIA EM REDES LTDA	R\$ 1.301.645,32	Ata assinada e publicada (17483029)
02	AVANTIA TECNOLOGIA E ENGENHARIA S/A	R\$ 6.098.004,98	Ata assinada e publicada (16125578)

03	SEAL TELECOM COMÉRCIO E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA	R\$ 1.441.850,00	Ata assinada e publicada (18089821)

O Ofício nº 10.687/2018-GP (16210985) de 10/12/2018 solicitou esclarecimentos junto à SSP/DF sobre o procedimento licitatório, o que motivou o Relatório SEI-GDF n.º 31/2018 - SSP/SUAG/CLIC (16256670) e obteve como resposta o documento 16882313, emitido em 31/12/2018, que autorizou o prosseguimento do PE nº 37/2018 - SSP/DF.

Este é o relatório.

Respeitosamente,

HÉLIO DE FARIAS SOARES

Diretor de Desenvolvimento Tecnológico

ITAMAR MATOS DE SOUZA

Gerente de Monitoramento

RONALDO CAMILO DOS SANTOS

Assessor Técnico da Gerência de Monitoramento



Documento assinado eletronicamente por **RONALDO CAMILO DOS SANTOS - Matr.1675167-1, Assessor(a)**, em 01/03/2019, às 16:44, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ITAMAR MATOS DE SOUZA - Matr. 1681277-8, Gerente de Monitoramento**, em 01/03/2019, às 16:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **HÉLIO DE FARIAS SOARES - Matr.1677188-5, Diretor(a) de Desenvolvimento Tecnológico**, em 01/03/2019, às 16:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **18606882** código CRC= **CD9ASCD8**

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

S.A.M. CONJUNTO A BLOCO A, 1º ANDAR, ED.SEDE DA SSPDF - Bairro BRASÍLIA - CEP 70620-000 - DF

61-3441-8825

00050-00154238/2017-24

Doc. SEI/GDF 18606882